

	<b>Procedimento Operacional Padrão (POP)</b> <u>Assistência de Enfermagem</u>	 <b>POP NEPEN/DE/HU</b>			
	<b>Título</b> <b>Aferição de Temperatura Axilar</b>	Versão: 2	Próxima revisão: 2019		
Elaborado por: Enfermeiros do Serviço de Enfermagem da Clínica Obstétrica		Data da criação: 05/08/2014			
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 06/08/2015 Data da 2º revisão: 22/11/2017			
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 22/11/2017			
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP e impresso					
Responsável pelo POP e pela atualização: Membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem					
Objetivo: Determinar a temperatura axilar do paciente; avaliar a resposta da temperatura às terapias médicas e aos cuidados de enfermagem e auxiliar no diagnóstico médico e de enfermagem.					
Setor: Todos os setores assistenciais.		Agente(s): Equipe de Enfermagem			
<b>1. CONCEITO</b>					
<p>Os sinais vitais são indicadores do estado de saúde e da garantia das funções circulatórias, respiratória, neural e endócrina do corpo. Neste caso, trata-se da mensuração e do registro da temperatura axilar.</p>					
<b>2. MATERIAIS NECESSÁRIOS</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Termômetro digital</li> <li>2. Bandeja</li> <li>3. Algodão</li> <li>4. Solução alcoólica de gliconato clorexidina 0,5%</li> <li>5. Incidin® 10ml/L</li> <li>6. Caneta e papel</li> </ol>					
<b>3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO</b>					
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar a desinfecção da bandeja com Incidin® 10ml/L;</li> <li>2. Realizar a higienização das mãos;</li> </ol>					

3. Organizar o material necessário em sua bandeja;
4. Realizar a higienização das mãos;
5. Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
6. Realizar a desinfecção do termômetro friccionando-o 3 vezes com algodão umedecido em solução alcoólica de gliconato de clorexidina 0,5%;
7. Enxugar a axila do paciente, se necessário;
8. Colocar o termômetro na região axilar com o bulbo em contato direto na pele do paciente;
9. Retirar o termômetro após o aviso sonoro e realizar a leitura;
10. Realizar a desinfecção do termômetro friccionando-o 3 vezes com algodão umedecido solução alcoólica de gliconato de clorexidina 0,5%;
11. Recolher o material;
12. Lavar a bandeja com água e sabão, secar com papel toalha e fazer a desinfecção com Incidin® 10ml/L;
13. Realizar a higienização das mãos;
14. Comunicar ao Enfermeiro alterações nos valores;
15. Anotar o procedimento realizado e registrar o valor encontrado no prontuário do paciente. Assinar e carimbar os respectivos registros.

#### **4. NOMENCLATURA E VALORES DE REFERÊNCIA**

1. Hipotermia: Temperatura abaixo de 35°C
2. Afebril: 36<sup>1</sup> a 37<sup>2</sup> °C
3. Estado febril: 37<sup>3</sup> a 37<sup>7</sup>°C
4. Febre / Hipertermia: 37<sup>8</sup> a 38<sup>9</sup>°C
5. Pirexia: 39<sup>0</sup> a 40<sup>0</sup>°C
6. Hiperpirexia: Acima de 40 °C

## **5. REFERÊNCIAS**

BARE, B. G.; SUDDARTH, D. S. **Brunner – Tratado de Enfermagem Médico – Cirúrgico.** 12<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de Enfermagem.** 7<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

PORTE, C.C. **Semiologia Médica.** 6<sup>a</sup> Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

TEIXEIRA, C. C. **Aferição dos sinais vitais:** um indicador do cuidado seguro em idosos. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2015 Out-Dez; 24(4): 1071-8. Acesso em: 20/11/2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n4/pt\\_0104-0707-tce-24-04-01071.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n4/pt_0104-0707-tce-24-04-01071.pdf)